

A FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES NO ISCA/IPP

Eduarda Mota, Marco Furtado

ISCA/IPP/CEI, ISCA/IPP/CICE

Portugal

emota@iscap.ipp.pt, mfurtado@iscap.ipp.pt

A formação em línguas estrangeiras, bem como em tradução e interpretação especializadas têm já uma longa tradição no Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Instituto Politécnico do Porto, não só a nível dos cursos de licenciatura, mas também a nível dos cursos de pós-graduação e de mestrado. Nesta comunicação analisa-se a evolução dos currículos dos cursos acima citados e a forma como estes têm acompanhado a evolução das tecnologias de informação e de comunicação caracterizadoras da era digital actual. Assinala-se também o impacto das novas tecnologias no mercado de trabalho, enfocando especialmente o trabalho do Tradutor/Intérprete profissional. Estando conscientes das exigências e dos desafios que o mercado da tradução impõe, o ISCAP/IPP integrou nas unidades curriculares de Interpretação do Mestrado em Tradução e Interpretação Especializadas, a título de exemplo, a unidade de “Interpretação Remota e de Teleconferência” já desde o ano lectivo de 2007-2008. Para além desta unidade curricular também outras unidades são desenhadas de forma a que o estudante seja encorajado a usar os meios tecnológicos executando actividades de tradução e interpretação em ambientes multilingues. Abordam-se também os diversos currículos oferecidos tanto nas instituições superiores universitárias como no ensino politécnico em Portugal. Reflecte-se ainda sobre as relações entre as instituições de ensino superior e o mercado de trabalho em geral, composto por organizações, empresas e associações nacionais representativas dos profissionais de tradução e interpretação, entre outras, não esquecendo também o espaço ocupado pelo mercado freelance. Por fim, foca-se a importância da transição entre a formação e o mercado de trabalho, identificando-se com particular atenção os desafios que os recém-diplomados podem encontrar neste estágio das suas carreiras académicas e profissionais.

Palavras-Chave: Tradução, Interpretação, Formação, Novas Tecnologias

Notas Biográficas

Eduarda Maria Ferreira da Mota doutorou-se em Tradução e Paratradução pela Universidade de Vigo, com a tese: *Der gute Mensch von Sezuan de Bertolt Brecht, Análise Tradutiva e Paratradutiva das Traduções para Língua Portuguesa*. O Mestrado é em Ciências da Educação, Didáctica do Inglês, pela Universidade de Aveiro, com a tese: *Da Tradução: A*

Problemática da Competência Retórica e da Aceitabilidade. A Licenciatura é em Filologia Germânica, Germanística, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. É Professora Coordenadora do ISCA/IPP e Membro do Centro de Investigação, Centro de Estudos Interculturais (CEI). Publica na área da Teoria da Tradução, Formação de Tradutores /Interpretes, Estudos Interculturais e Didáctica das Línguas Estrangeiras para Fins Específicos.

Marco António Furtado é Licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Ingleses e Alemães, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Iniciou a sua vida profissional freelance na Tradução e na Interpretação (essencialmente na Modalidade de Acompanhamento), tendo enveredado mais tarde pela carreira docente. Concluiu o Mestrado em Estudos Luso-Alemães, Formação Bilingue e Intercultural, na Universidade do Minho e é Doutor em Estudos de Interpretação pela Universidade de Vigo. Actualmente, exerce funções docentes no ISCAP, na categoria de Equiparado a Assistente do 2.º Triénio, tendo leccionado unidades curriculares, como “Interpretação Simultânea e Consecutiva I e III (Alemão)”, “Tradução de Texto Técnico Alemão I” e “Tradução e Novas Tecnologias I”, “Interpretação Consecutiva e Simultânea I” e “Interpretação Remota e de Teleconferência”, unidade pela qual é responsável desde o ano lectivo 2009/2010. A sua área de investigação incide sobre a comparação entre as condições de trabalho das modalidades da interpretação *in situ* e remota.